

Francisco Silva
Ass. do

Aprovado por
unanimidade

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias da Malagueira e Horta das Figueiras

Ata da reunião ordinária de dezasseis de dezembro de dois mil e dezanove

Aos dezasseis dias do mês de dezembro de dois mil e dezanove, pelas vinte horas e trinta minutos, no Edifício da Horta das Figueiras, sito na Rua Fernanda Seno, número vinte seis, em Évora reuniu a Assembleia de Freguesia da UFMHF, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

- 1 – Leitura e aprovação de ata.-----
- 2 – Informação da atividade da Junta de Freguesia.-----
- 3 – Discussão e aprovação dos Documentos Previsionais para o ano de 2020.-----
- 4 – Discussão e aprovação do mapa de pessoal para o ano de 2020.-----
- 5 – Prorrogação do Acordo de Execução de Delegação de Competências para o ano de 2020.-----
- 6 – Discussão e aprovação do Contrato Inter-administrativo de delegação de competências para o ano de 2020.-----
- 7 – Tabela de Taxas e Tarifas para o ano de 2020.-----
- 8 – Regulamento de Fundo de Maneio e Fundo de Caixa.-----

Estiveram presentes os seguintes membros: José Carlos Santos, Francisco Silva, Antónia Fialho, Nuno Gaspar, António Chambel Vieira, João Banha Correia, António Gavela, José Miguel Leal da Costa, Amália Espiridião, José Luís Infante, Fátima Cabecinha e Baltazar Damas-----

Período Antes da Ordem do Dia

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia informou a Assembleia do seguinte:

A Sr.ª Maria João Candeias pediu substituição, tendo sido substituída, nesta sessão, pelo Sr. João Banha Correia.-----

Propôs que o Sr. António Chambel representasse a Assembleia no Congresso da ANAFRE, o que mereceu a concordância dos membros da Assembleia.-----

Que no dia dezoito de dezembro de 2019 se realizará , no edifício da Malagueira, uma Assembleia Geral Distrital da ANAFRE.-----

Propôs um voto de louvor ao funcionário da JF, Sr. José Coelho, que recentemente se aposentou. Este voto de louvor foi aprovado por unanimidade.-----

*João Carlos Santos
f. 1000000000*

Propôs um voto de louvor aos professores da Freguesia, que foi aprovado por unanimidade.-----

O Sr. Fernando Moital enviou email ao Sr. Presidente da Assembleia pedindo informação sobre onde poderia consultar as atas desta Assembleia. Já foi enviada resposta ao referido email.-----

Sr.^a Amália Espiridião

Informou ter recebido um email do Sr. Fernando Moital que fazia referência ao facto de não existir um caminho pedonal entre a zona industrial e a cidade. Questionou os membros da AF se também tinham recebido este email.-----

Pediu explicações sobre o abate de árvores na Freguesia e sobre as obras que estão a decorrer no parque das Piscinas Municipais.-----

Referiu ainda que há falta de lugares de estacionamento para as bicicletas que foram disponibilizadas pela Universidade e que o horário da Biblioteca continua o mesmo e, pelo que sabe, continua a não ser cumprido.-----

Sr. António Chambel

Questionou a JF se tinha alguma informação sobre o início da construção da residência para estudantes, na Malagueira e sobre o que se passa com o Parque skate. -----

Apresentou uma proposta para a requalificação do Rossio de S. Braz e para a colocação de uma passadeira juto à Universidade Sénior.-----

Apresentou uma Moção contra a violência sobre as mulheres, que foi aprovada por unanimidade.-----

Ordem de Trabalhos

1 – Leitura e aprovação da ata

A ata da AF extraordinária de dezanove de setembro de 2019 foi aprovada por unanimidade.-----

2 – Informação da atividade da Junta de Freguesia

Sr. Presidente da Junta de Freguesia

O Sr. Presidente da JF fez uma breve apresentação da atividade da JF, no período compreendido entre outubro e dezembro de 2019.-----

Sobre o mail do Sr. Fernando Moital esclareceu que, o mesmo foi enviado à CME e não à JF. A responsabilidade sobre a questão referida no email não é da JF, mas sim da CME. No entanto, a JF irá continuar a acompanhar a situação .-----

J. Baltazar Damas #1210
Franco

O abate de árvores acontece, sempre, porque existe uma razão para o fazer, ou porque está doente ou porque está a causar constrangimentos na via pública. Cada árvore que é abatida é substituída.-----

Sobre as bicicletas disponibilizadas pela Universidade, a questão é que a Universidade disponibilizou as bicicletas, mas não criou lugares de estacionamento para as mesmas.

A Biblioteca está sempre aberta, ao final da tarde. A questão é que o funcionário que está na Biblioteca também faz outras coisas, nomeadamente com as Escolas e, por vezes, há necessidade de fazer alterações ao horário.-----

A residência universitária da Malagueira é uma obra da Universidade de Évora e não da CME ou da JF.-----

A CME está a procurar um local adequado para a instalação de um parque skate.

A situação financeira da JF é uma situação confortável e está controlada.-----

Sr.ª Amália Espiridião

Os valores dos apoios às Associações não constam da Informação da Atividade da JF.---

Sr. Presidente da Junta de Freguesia

A informação sobre o valor dos apoios concedidos às Associações consta das atas das reuniões da JF.-----

Sr. Baltazar Damas

O concurso que se fala aqui, tem a ver com a aposentação do Sr. Coelho?-----

Sr. Presidente da Junta de Freguesia

Não. O concurso que está aberto é para um assistente técnico.-----

3 – Discussão e aprovação dos Documentos Previsionais para o ano de 2020

Sr. Presidente da Junta de Freguesia

Fez a apresentação dos documentos previsionais para o ano de 2020, sublinhado que se a JF vivesse com as verbas que são transferidas do Orçamento de Estado, poderia fazer muito pouco.-----

Referiu ainda a necessidade da reposição das Freguesias

Sr.ª Amália Espiridião

Este documento é muito semelhante ao do ano anterior. Não tenho nada contra as propostas apresentadas.-----

João Baltazar Damas
Franco
Assisto

Sr. Baltazar Damas

Neste documento faltam as assinaturas dos restantes membros do Executivo da Junta. Porquê? Recusaram-se a assinar?-----

Sr. Presidente da Junta de Freguesia

Os eleitos Pedro Grazina e Raquel Tabuleiros faltaram à reunião, por isso os documentos foram aprovados pelo três eleitos da CDU.-----

O Sr. Presidente da AF colocou à votação os Documentos Previsionais para o ano de 2020, que foram aprovados com nove votos a favor da CDU, BE, PSD e CDS e três abstenções do PS.-----

4 – Discussão e aprovação do Mapa de Pessoal para o ano de 2020

Sr. Presidente da Junta de Freguesia

Informou a Assembleia que o que se pretende é completar o quadro de pessoal da JF.

O Sr. Presidente da AF colocou à votação o Mapa de Pessoal para o ano de 2020, que foi aprovado por unanimidade.-----

5 – Prorrogação do Acordo de Execução de Delegação de Competências para o ano de 2020

Sr. Presidente da Junta de Freguesia

Esclareceu que o acordo ainda não tem os valores, porque estes dependem do que vier a ser transferido do Orçamento de Estado.-----

O Sr. Presidente da AF colocou à votação o Acordo de Execução de Delegação de Competências para o ano de 2020, que foi aprovado por unanimidade .-----

6 – Discussão e aprovação do Contrato Inter-Administrativo de Delegação de Competências para o ano de 2020

Sr. Presidente da Junta de Freguesia

Esta delegação de competências tem a ver com a gestão das cantinas das Escolas do 1º Ciclo. Os produtos hortícolas para as cantinas estão a ser adquiridos a produtores locais.

O Sr. Presidente da AF colocou à votação o Contrato Inter-Administrativo de Delegação de Competências para o ano de 2020, que foi aprovado por unanimidade.-----

7 – Tabela de Taxas e Tarifas para o ano de 2020

Sr. Presidente da Junta de Freguesia

Informou que o Executivo da JF pretende manter os mesmos valores de 2019 para as Taxas e Tarifas.-----

O Sr. Presidente da AF colocou à votação a Tabela de Taxas e Tarifas para o ano de 2020, que foi aprovada por unanimidade.

Declaração de voto do Sr. António Gavela: A CME libertou-se do garrote do PAEL, pelo que estão criadas expectativas para mais investimentos para o Concelho e para as Freguesias.-----

8 – Regulamento do Fundo de maneiio e Fundo de caixa

Sr. Presidente da Junta de Freguesia

As normas aqui apresentadas destinam-se a regular a utilização dos fundos de maneiio e de caixa, para a aquisição de alguns produtos, como por exemplo pregos, colas, etc.

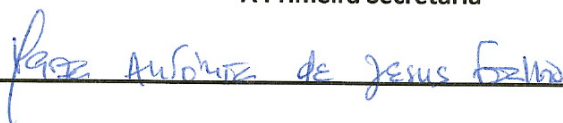
O Sr. Presidente da AF colocou à votação o Regulamento do Fundo de maneiio e Fundo de caixa, que foi aprovado por unanimidade.-----

Nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e pelos Secretários.-----

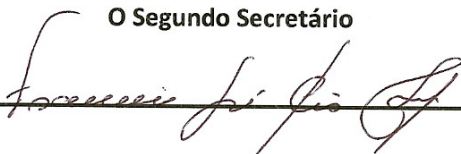
O Presidente da Assembleia de Freguesia



A Primeira Secretária



O Segundo Secretário



Ligação à Rua da Republica/Praça do Giraldo



PERCURSO PEDONAL

Existente

Centro Comercial/Urbanização Cabeço do Arraial

Passagem Desnivelada - CP/Rossio de S. Brás



PERCURSO PEDONAL

-  Existente
-  Proposto



Proposta dos Eleitos do PSD – União de Freguesias de Malagueira e Horta das Figueiras-
para a Requalificação do Rossio de S. Brás – Évora

PLANO GERAL

Memória Descritiva e Justificativa

Évora, 16 de Dezembro de 2019

1. A CIDADE DE ÉVORA

1.1 BREVE NOTA HISTÓRICA:

“Classificada como “cidade-museu” pela profusão dos seus monumentos, chamada branca” pelo alvar das casa e limpeza das ruas, apelidada de “encantadora” pelo seu carácter e simpatia, Évora é uma cidade cheia de personalidade. Situa-se numa encruzilhada natural, onde se encontraram os caminhos de todas as civilizações que a Península conheceu. Derramada na planície, sem montanhas próximas, os seu horizontes apontam para todos os nortes. Valorosa mas indefensável, foi pretença valiosa de todos os conquistadores, que logo a dotaram com privilégios e preciosidades monumentais. Glorificada nos grandes períodos criativos e adormecida nas épocas de decadência, Évora conseguiu preservar os melhores testemunhos culturais e evitar os piores desvarios.

Assim, a Évora que hoje podemos apreciar é talvez a mais portuguesa de todas as cidades, ou talvez seja a cidade onde todos os portugueses gostariam de viver. Ficou-se por dimensões humanas, agradáveis, sem ter deixado de incorporar os benefícios do progresso. Possui uma colecção de obras que é um verdadeiro repositório de todos os estilos e tendências. As construções mais modernas, desta época que entre nós se equilibra entre o mau-gosto e a cópia sem imaginação, não chegam a ter número e extensão que perturbem a harmonia geral.”(PORTUGAL PASSO A PASSO-ALENTEJO-Autores deste volume: JOÃO COUTO NOGUEIRA E PEDRO FERRO).

“.....Outro exemplo desta arquitectura que mistura influências arábicas com importações europeias—o gótico-e com uma pitada portuguesa—o manuelino—é a **ermida de S. Brás**.””(PORTUGAL PASSO A PASSO-ALENTEJO-Autores deste volume: JOÃO COUTO NOGUEIRA E PEDRO FERRO).

1.2 REFLEXÕES SOBRE O ROSSIO DE SÃO BRÁS

(Textos seleccionados do ciclo de conferências “O Rossio de S. Brás” Promovido pelo Grupo Pró-Évora de 27 de Setembro a 29 de Outubro de 2001)

“Ocupado, desde a sua criação, pelas mais diversas funções – agricultura, pastorícia, vazadouro público, mercados e feiras – o Rossio de S. Brás sempre esteve relacionado com a expansão da urbe. Veja-se que a sua origem, no século XIV, se deveu à absorção do primeiro rossio eborense, a Praça do Giraldo, pelo crescimento da cidade.”(o *Rossio de S. Brás na história de Évora: Projectos e prática municipal-Dr. Paulo Simões Rodrigues*).

“No processo de valorização do Rossio de S. Brás é determinante o entendimento do significado desta tipologia de espaço no actual contexto urbano. O Rossio é afinal o maior espaço aberto público existente na cidade actual, local que se caracteriza por apresentar um excelente localização e uma total abertura a múltiplas actividades e funções. No

essencial são os factores dimensão, localização e polivalência que lhe determinam uma particular distinção no contexto global dos espaços abertos da cidade.”(*O Rossio de S. Brás-Arqt^a Maria da Conceição Freire*).

“.....A urbanística portuguesa é nesse domínio rica de tipologias. A praça e o largo, o terreiro e o rossio, a praceta e o logradouro são espaços caracterizados e característicos cuja presença nas cidades exige o respeito e o tratamento cauteloso e acautelado. Desde o século XIX que a existência dos espaços livres do perímetro urbano constitui a “matéria prima” valiosa e preciosa para o ordenamento das cidades e a sua requalificação.”(*O Rossio de S. Brás-Arqt^o José Lamas*).

“..... Há que entender que a cidade resulta de uma sobreposição de sistemas estruturais funcionais, formais ecológicos e culturais.”(*O Rossio de S. Brás-Arqt^o Gonçalo Ribeiro Telles*).

2. INTRODUÇÃO

A Proposta dos Eleitos do PSD para a Requalificação do Rossio de S. Brás – Évora - União de Freguesias de Malagueira e Horta das Figueiras, mantém as referências essenciais da sua dimensão e polivalência, conferirá ao maior espaço público da cidade características de harmonia, funcionalidade e modernidade. Com efeito, não se trata apenas de relacionar o passado e o presente ou de acentuar a proximidade da cidade intra-muros ao Rossio. Trata-se sim, de reinterpretar a relação estética e funcional do Rossio de São Brás com toda a cidade, com os novos modos de vida dos seus habitantes e com os muitos milhares de visitantes que recebe; e de, com base nessa reinterpretação, gerar uma ideia que coloque Évora e o seu Rossio num patamar inequívoco de actualidade do século XXI.

3. O ACTUAL ROSSIO DE SÃO BRÁS

Transformado diariamente em parque de estacionamento, o Rossio de São Brás é pontualmente utilizado em eventos públicos de tipo e dimensão variáveis. É um espaço de circulação de peões (de automóveis, muitos...), mais raramente de concentração, e cuja relação com a cidade intra-muros é estabelecida por força da proximidade ao centro – ao comércio, aos serviços e aos monumentos. Há entre a Praça do Giraldo (aqui entendida como referência essencial do centro histórico) e o Rossio, uma relação desigual, na qual o centro histórico cada vez mais integrado e acolhedor contrasta com um Rossio de São Brás útil mas esquecido e, como tal, francamente inospitaleiro. Um Rossio cujo eixo central perdeu toda a sua relevância; um Rossio desligado do centro e da Ermida de São Brás pelo tráfego automóvel; um Rossio de costas voltadas para as muralhas da cidade, por sua vez ocultadas por elementos que lhe são completamente estranhos. Este é o actual Rossio de São Brás.

3.1. O FUTURO ROSSIO DE SÃO BRÁS

Será, um espaço mais amplo, multi-funcional e assumidamente actual, construído a partir das seguintes linhas fundamentais:

- Manter o Monte Alentejo e valorizá-lo através da criação de um espelho de água com ensombramento;

- Manter as actuais instalações sanitárias, requalificando-as e plantar algumas árvores para ensombramento envolvente
- Criação de um grande eixo no enfiamento da Avenida da Republica e a Sul com com a Avenida Doutor Francisco Brahaona – Estação dos Comboios.
- Valorização do "Chafariz do Rossio de São Brás", também, conhecido como "Fonte do Rossio".
- Construção de um quiosque com espalanada/eventos/pequeno auditório;
- Tratamento do espaço público sem recurso a uma excessiva impermeabilização do solo; são mantidas áreas de saibro ou "tout-venant", sendo possível o recurso a pisos drenantes nalgumas das áreas pavimentadas. Assistir-se-á a um aumento de área destinada a relvado ou à plantação de árvores e maciços de herbáceas e arbustivas;
- Utilização de mobiliário urbano que deverá ser expressamente concebido para o Rossio de São Brás.

3.2. QUEM SABE NUM FUTURO NÃO MUITO DISTANTE

- Futura criação de estacionamento subterrâneo calculado para 900 viaturas em três pisos a situar nas imediações do Monte Alentejano. A entrada e saída de viaturas far-se-á quer pela Avenida Gulbenkian quer pela Rua do Rossio Ocidental; a entrada e saída de pessoas far-se-á directamente para o espaço público;

3.3. OUTROS ASPECTOS DA INTERVENÇÃO

A nossa proposta assenta no princípio de que o novo Rossio de São Brás deve:

- Dignificar a cidade antiga com actualidade de conceitos mas sem afrontamento, com modernidade mas sem radicalismo, de forma pragmática mas sem desequilíbrios;
- Preservar uma multiplicidade funcional sem que, todavia, as actividades meramente temporárias condicionem o usufruto diário do espaço público;
- Proporcionar níveis de conforto humano favoráveis à estadia e ao lazer passivo e activo;
- Prestar uma complementaridade de serviços, numa lógica de coexistência íntima com o restante centro histórico.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ideias expostas, devidamente explanada que integram a proposta, são a nossa resposta às reflexões realizadas sobre o Rossio de São Brás, pelos eleitos do PSD à União de Freguesias de Malagueira e Horta das Figueiras. Sublinhamos, porém, que sendo alguns de nós eborenses – por nascença, assumida paixão - sentimos e vivemos o Rossio no nosso dia-a-dia; conhecemos-lhe as fraquezas e adivinhamos-lhe as potencialidades. Acreditamos ter produzido uma proposta capaz de responder aos novos desafios da cidade.

Évora, 16 de Dezembro de 2019

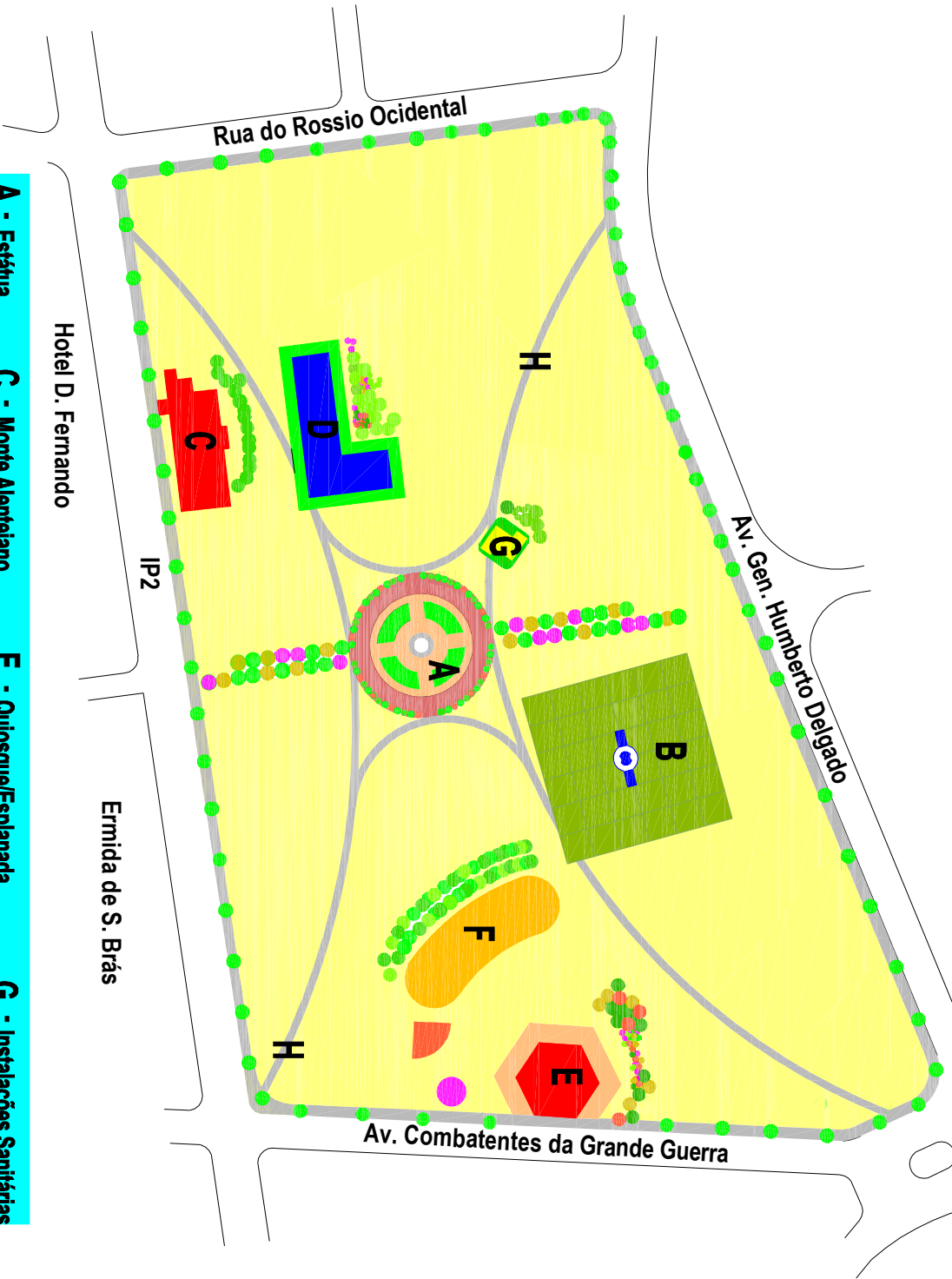
Os eleitos do PSD

José Carlos Santos
Raquel Taboleiros
Pedro Grazina
António Vieira



Proposta dos Eleitos do PSD para a Requalificação do Rossio de S. Brás - Évora

PLANO GERAL



- A - Estátua**
- B - Fonte**
- C - Monte Alentejano**
- D - Lago**
- E - Quiosque/Espanada**
- F - Eventos Culturais/Outros**
- G - Instalações Sanitárias**
- H - Caminho**



PERCURSO PEDONAL

ROSSIO DE S. BRÁS/URBANIZAÇÃO CABEÇO DO ARRAIAL

Proposta

Mobilidade urbana é a condição de deslocamento de um ponto para outro dentro da própria cidade. Ir de um local para outro a pé, é mais fácil do que de carro, pela capacidade de ultrapassar congestionamentos.

Sem um percurso pedonal adequado os cidadãos não se sentirão seguros para o fazer.

O tempo e as condições em que ocorre o deslocamento das pessoas dentro de uma cidade tem um impacto significativo na sua qualidade de vida.

Assim, o Partido Social Democrata (PSD) propõe que se complete o percurso pedonal em falta, entre as Vilas Quinta do Alcaide e a Urbanização Cabeço do Arraial. (Fig.2). Recorda-se existir um percurso pedonal, com piso em bom estado, desde o Rossio de S. Brás até às Vilas Quinta do Alcaide (Fig.1 e Fig.2).

A partir do Rossio de S. Brás temos a ligação, natural, à Rua da República/Praça do Giraldo (Fig.1).

Justifica-se esta proposta, para se completar o percurso pedonal (Fig.2), em virtude do aumento significativo do fluxo de cidadãos a utilizarem aquele percurso nas suas deslocações para as suas residências, serviços, compras, lazer. Este percurso pedonal permite a segurança dos cidadãos que o utilizam em virtude do aumento significativo de trânsito a partir da ligação da estrada Viana do Alentejo/Fábrica da Embraer/Urbanização Cabeço do Arraial/Centro Comercial e em sentido inverso. Este aumento de tráfego resulta essencialmente da construção do Centro Comercial, funcionado como polo de atracção de grande actividade económica/lazer.

Quando concluído, teremos um percurso pedonal Rossio de S. Brás/Urbanização do Arraial, a beneficiar os cidadãos da União de Freguesias de Malagueira e Horta de Figueiras, assim como, de toda a Cidade de Évora e quem nos visita.

Évora, 5 de Junho de 2020

Os eleitos do PSD

José Carlos Santos
Pedro Grazina
Raquel Taboleiros
António Vieira